

**Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças**  
**ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO**  
**DE RESULTADOS 2017**



## **Nota 1 – Identificação da Entidade**

**1.1 - Identificação da entidade:** Jardim de Infância de Nossa Senhora das Graças

**1.2 - Sede:** Rua General Ferreira Martins, 16 1495-137 Algés

**1.3 - NIPC:** 500852529

### **1.4 - Natureza da actividade:**

O Jardim de Infância de Nossa Senhora das Graças (JINSG), é uma Instituição de Solidariedade Social, inscrita sob o numero 93/87 do Livro 3 das Associações de Solidariedade Social.

A origem da Instituição remonta a 1969, quando os membros da Conferencia Vicentina Feminina de Algés, ligação que ainda se mantém, embora aberta a toda a sociedade, decidiram criar um estabelecimento de apoio a crianças mais desfavorecidas, nascendo assim o Jardim de Infância em terrenos cedidos pela Câmara Municipal de Oeiras situados na Rua João Chagas em Algés.

Actualmente actua na área da Infância e Juventude com as valências de Creche com berçário e Jardim de Infância com protocolos de cooperação com Instituto da Segurança Social em ambas as valências.

## **Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

**2.1** - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n° 36-A/2011, de 9 de Março e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor não Lucrativo (SNC-ESNL), sendo supletivamente aplicado o SNC aprovado pelo Decreto-lei n° 158/2009 e demais legislação complementar, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

**2.2** - No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL

**2.3** – Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2016.



### **Nota 3 - Principais políticas contabilísticas:**

#### **3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

##### **3.1.1 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis obtidos a título gratuito estão mensurados pelo justo valor, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, por duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções:	20 Anos
Equipamento básico:	6 a 8 Anos
Equipamento de transporte:	5 Anos
Equipamento administrativo:	3 a 4 Anos
Outros ativos fixos tangíveis:	8 Anos

##### **3.1.2 - RÉDITO**

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

##### **3.1.3 - CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS**

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

##### **3.1.4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

**Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças  
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO  
DE RESULTADOS 2017**



**Clientes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes e outras dívidas de terceiros de recebimentos a curto prazo e não sujeitas a imparidades, encontram-se registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

**Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

**Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

***BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS***

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social.

**Nota 4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não houve alteração nas políticas contabilísticas seguidas no JINSG

**Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças**  
**ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO**  
**DE RESULTADOS 2017**

**Nota 5 - Activos fixos tangíveis:**

As bases de mensuração e vida útil estão descritas no ponto 3.1.1

MAPA DE INVESTIMENTOS/DESINVESTIMENTOS

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVAL/ AJUST.	AUMENTOS			ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
			PIDDAC	OUTROS SUBSIDIOS	AUTO FINANC.			
<b>Activos tangíveis</b>	<b>312.104,99</b>				<b>1.210,51</b>			<b>313.315,50</b>
Edifícios e outras construções	216.267,01							216.267,01
Equipamento básico	65.217,07							65.217,07
Equipamento de transporte	19.071,87							19.071,87
Equipamento administrativo	7.474,84				1.210,51			8.685,35
Outras imobilizações corpóreas	4.074,20							4.074,20
Imobilizações em curso								
	<b>312.104,99</b>				<b>1.210,51</b>			<b>313.315,50</b>

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	ANULAÇÃO/ REVERSÃO	SALDO FINAL
<b>Activos tangíveis</b>				
Edifícios e outras construções	48.048,42	10.646,10		58.694,52
Equipamento básico	55.714,39	3.292,14		59.006,53
Equipamento de transporte	19.071,87			19.071,87
Equipamento administrativo	6.792,08	461,83		7.253,91
Outras imobilizações corpóreas	3.059,45	338,25		3.397,70
	<b>132.686,21</b>	<b>14.738,32</b>		<b>147.424,53</b>

**Nota 6 – Clientes:**

Não existe registo de valores a cobrar em 2017, no ano anterior o montante a receber era € 534,95.

**Nota 7 – Adiantamentos a fornecedores**

Valores adiantados a vários fornecedores.

**Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças**  
**ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO**  
**DE RESULTADOS 2017**

**Nota 8 – Estado e outros Entes Públicos**

Valor maioritariamente referente a IVA de reembolsos pedidos no valor de € 4.988,47 provenientes essencialmente da restituição de bens e serviços alimentares, e ao saldo do Fundo de Compensação e Garantia Salarial, € 839,45 e € 104,15 de IRS.

**Nota 9 – Diferimentos**

Tendo em conta o principio da especialização dos exercícios registaram-se diferimentos no valor de € 564,09 (em 2016 € 217,80)

**Nota 10 – Meios Financeiros**

A discriminação dos valores:

RUBRICAS	2017	2016
Caixa	1.128,85	1.120,19
<b>Depositos Bancarios</b>	<b>585.383,55</b>	<b>520.229,91</b>
CGD - ORDEM	254.856,17	189.702,53
CGD - PRAZO	330.527,38	330.527,38
Titulos negociaveis	250,00	250,00
	<b>586.762,40</b>	<b>521.600,10</b>

**Nota 11 – Fornecedores**

O valor registou um aumento de € 6.592,76 para € 9.778.60

**Nota 12 – Adiantamento de Clientes**

Verba proveniente de pagamentos antecipados.

**Nota 13 – Estado e Outros Entes Públicos**

Valor referente a € 1.813,15 de retenções de IRS e de € 5.081.83 devido por via da Taxa Social Única.

**Nota 14 – Diferimentos**

Referente as mensalidades pagas antecipadamente. Em 2016 existia um valor de € 1.168,70 que deveria estar em Outras Contas a Pagar (Nota 15).

**DIFERIMENTOS**

RUBRICAS	2017	2016
Mensalidades	<b>8.475,93</b>	<b>10.367,36</b>
Creche	4.105,84	5.400,07
Jardim de Infância	4.370,09	4.967,29
Pessoal		1.168,34
	<b>8.475,93</b>	<b>11.535,70</b>

**Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças**  
**ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO**  
**DE RESULTADOS 2017**



**Nota 15 – Outras conta a pagar**

Essencialmente são verbas destinadas ao pagamento do mês/subsidio de ferias e respetivos encargos, € 45.337,79 e outros credores no valor de € 459,27 e pessoal € 941,00

**Nota 16 - Vendas e serviços prestados**

A rubrica de vendas e serviços prestados divide-se em € 151.439,99 referentes á Creche, € 126.813,07 provenientes do Jardim de Infância que acrescem € 1.407,00 de quotas de associados.

**Nota 17 - Subsídios, Doações e legados á exploração.**

Importa detalhar as verbas recebidas de acordo com a respectiva Resposta Social:

**SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO**

RUBRICAS	2017	2016
<b>ISS-Acordos de cooperação</b>	<b>208.423,16</b>	<b>206.479,56</b>
Creche	114.526,37	112.422,36
Jardim de Infância (Inc. Compensação)	93.896,79	94.057,20
<b>CM.OBRAS</b>	<b>1.600,00</b>	<b>1.700,00</b>
	<b>210.023,16</b>	<b>208.179,56</b>

**Nota 18 – Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.**

Estes valores referem-se apenas a algum suplemento alimentar fornecido ás crianças da Associação, pois as refeições são confeccionadas nas instalações do JINSG por uma empresa externa e como tal os gastos são incluídos na conta de subcontratos (621).

**Nota 19 – Fornecimentos e serviços externos**

Esta rubrica representa uma muito importante fatia dos gastos da Associação e nela se inclui como se referiu na nota anterior os custos com a alimentação.

Existiu uma diminuição destes gastos com alimentação, em resultado da diminuição da taxa de IVA suportado durante todo o ano (em 2016 apenas no 2º semestre) e da renegociação do respetivo contrato de fornecimento. Em sentido oposto registou-se um aumento significativo dos gastos com a rubrica de “Limpeza higiene e conforto”.

**Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças**  
**ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO**  
**DE RESULTADOS 2017**

RUBRICAS	2017	2016
<b>Subcontratos-Fornecimento refeições</b>	<b>54.446,84</b>	<b>59.872,01</b>
<b>Serviços Especializados</b>	<b>20.949,79</b>	<b>16.177,09</b>
Trabalhos especializados	6.216,70	5.550,83
Vigilância e segurança	266,91	160,02
Honorários	10.864,38	6.292,99
Comissões	132,04	79,56
Conservação e reparação	3.269,76	4.093,69
Condominio	200,00	
<b>Materiais</b>	<b>7.077,54</b>	<b>5.260,34</b>
Ferramentas uten. desgaste rápido	707,33	162,42
Livros e documentação tecnica	223,87	15,36
Material de escritório	533,57	743,51
Artigos para oferta	1.197,77	1.142,90
Utensílios de cozinha	11,76	107,61
Vestuário e calçado de utentes	2.427,83	1.762,58
Material didáctico	1.975,41	1.325,96
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>17.827,39</b>	<b>18.172,32</b>
Electricidade	10.431,44	10.189,89
Combustíveis	4.206,98	4.483,71
Gás	4.148,65	4.461,73
Gasolina	58,33	21,98
Água	3.188,97	3.498,72
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>3.371,20</b>	<b>2.562,40</b>
Deslocações	3.371,20	2.562,40
Deslocações pessoal	22,60	10,20
Deslocações utentes	3.348,60	2.552,20
<b>Serviços diversos</b>	<b>27.024,19</b>	<b>16.256,04</b>
Rendas e alugueres	480,00	480,00
Comunicação	2.322,01	5.439,01
Seguros	1.191,89	1.051,93
Limpeza, higiene e conforto	22.880,86	9.199,88
Encargos de saúde com utentes	149,43	85,22
<b>TOTAL</b>	<b>130.696,95</b>	<b>118.300,20</b>

**Nota 20 – Gastos com pessoal**

A rubrica de Gastos baixou de € 338.096,67 em 2016 para 313.957,99. O numero médio de trabalhadores foi de 20.

Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças  
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO  
DE RESULTADOS 2017



GASTOS COM PESSOAL

RUBRICAS	2017	2016
Remunerações do pessoal	246.933,14	249.683,17
Encargos s/remunerações	55.058,02	54.114,00
Seguro acidentes trabalho	2.500,66	2.989,10
Outros gastos c/pessoal	9.466,17	31.310,40
	<b>313.957,99</b>	<b>338.096,67</b>

**Nota 21 – Outros rendimentos e ganhos**

Inclui entre outros, Donativos, e Reembolsos.

**Nota 22 – Outros Gastos e Perdas**

Quotas no valor de € 185,00 e € 1,08 de imposto de selo.

**Nota 23 – Gastos/Reversões de Depreciações e Amortizações**

GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

RUBRICAS	2017	2016
<b>AMORTIZAÇÕES</b>		
Edifícios e outras construções	10.646,10	10.646,10
Equipamento básico	3.292,14	3.291,98
Equipamento transporte		
Equipamento administrativo	461,83	159,20
Outras imobilizações corpóreas	338,25	338,25
	<b>14.738,32</b>	<b>14.435,53</b>



Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças  
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO  
DE RESULTADOS 2017

**Nota 23 – Juros e Rendimentos Similares Obtidos**

Esta rubrica refere-se a juros de depósitos existentes em 2016.

**Nota 24 – Juros de mora.**

A Direção

O CC

  
\_\_\_\_\_  
A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'D. de Almeida', is written over a horizontal line.

  
\_\_\_\_\_  
A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Catalina', is written over a horizontal line.

  
\_\_\_\_\_  
A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Ary', is written over a horizontal line.